

Mapa de Ruídos para o Bairro Cidade Nova, Rio Grande, RS

Nikolas Urrutia Heinz¹, Daniel dos Santos Cunha¹, Christiano Piccioni Toralles^{1*}

*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – (IFRS)
Campus Rio Grande. Rio Grande, RS

O ruído trata-se de um som sem harmonia, geralmente atribuído com conotação negativa, e considerado um dos grandes problemas de poluição das cidades. O mapa de ruído representa a distribuição geográfica dos níveis de ruído, possibilitando a compreensão da propagação do ruído de maneira espacial e a visualização de possíveis pontos sensíveis, podendo ser usado como instrumento de suporte à decisão para o planejamento urbano. Este trabalho, portanto, objetiva estudar as intensidades sonoras no espaço urbano da cidade do Rio Grande, RS, iniciando pelo bairro Cidade Nova, organizando os dados coletados em ambiente SIG, de modo a visualizá-los como mapas temáticos, de modo a identificar regiões onde os ruídos excedem os limites apropriados, e correlacioná-los com medida morfológica indicadora de movimento como a centralidade e a acessibilidade, verificando a robustez de métodos anteriores. A etapa inicial deste trabalho consistiu na elaboração de um mapa axial do sistema viário do município de Rio Grande em ambiente *AutoCAD Map*. Para obtenção da medida morfológica de centralidade (que pode ser interpretada como indicadora de tendência de movimento), exportou-se o mapa axial para o *software UrbanMetrics*. Em seguida, foi iniciada coleta de dados *in loco*, com uso de decibelímetro, durante o dia, objetivando identificar as intensidades dos ruídos em cada trecho de quadra da área delimitada para o estudo: o bairro Cidade Nova. Com os dados obtidos através do *UrbanMetrics* e os dados coletados em campo, utilizou-se, em ambiente SIG, o *software QGIS* para a produção de mapas temáticos de modo a atingir o objetivo deste trabalho. Os dados coletados em 2017 estão sendo comparados com o estudo realizado em 2015, a fim de validar ou refutar a alta correlação encontrada entre a intensidade de ruídos e a tendência de movimento. Os dados obtidos até o momento refutam o estudo anterior, uma vez que as intensidades sonoras coletadas são em sua maioria inferiores aos 55 dB sugeridos pela norma NBR 10.151/2000 para regiões mistas predominantemente residenciais. Para a etapa final, ao final das coletas, será realizada a correlação dos dados de centralidade e de intensidades coletadas (valores corrigidos e normalizados). A verificação da proporção da poluição sonora no meio urbano é de grande importância. Entender o fenômeno e operar tomadas de decisão com base em dados pode auxiliar a alcançar um melhor bem estar da população. Espera-se que ao final desta pesquisa os resultados parciais se mantenham, tendo um pequeno número de vias ultrapasse o recomendado pela norma.

Palavras-chave: Ruído Urbano. Morfologia Urbana. Centralidade. Correlação Espacial.